



NESSA ESCOLA TEM COTISTA: EDUCAÇÃO RACIAL E DIREITOS SOCIAIS – JUAZEIRO DO NORTE

João Pedro da Silva Teles¹, Profa. Dra. Maria Telvira da Conceição²

Resumo: O presente trabalho foi formulado a partir dos relatos de experiências do projeto de extensão *NESSA ESCOLA TEM COTISTA: EDUCAÇÃO RACIAL E DIREITOS SOCIAIS – JUAZEIRO DO NORTE*, de autoria e coordenação da professora Maria Telvira da Conceição - Departamento de História/URCA, desenvolvido em 2025. A proposta extensionista, surgiu como resposta às dificuldades enfrentadas pela Universidade Regional do Cariri – URCA no tocante à implementação das políticas afirmativas, incluindo fraudes no acesso às cotas e à falta de informações e esclarecimentos sobre a temática nas escolas públicas de ensino médio. O projeto busca conscientizar alunos e educadores sobre a importância das ações afirmativas e combater os racismos enraizados na nossa sociedade, destacando a necessidade dessas ações como forma de reparação histórica. Para isso, foram promovidos momentos formativos, no formato de minicursos formativos, em escolas do Juazeiro do Norte, tendo como referência a metodologia do projeto. As formações dos bolsistas foram realizadas em abril de 2025, fundamentadas em leituras críticas e discussões sobre legislação e desafios das políticas de cotas, incluindo resistências sociais, o papel das comissões de heteroidentificação, o colorismo e a estrutura racista do Brasil. A execução do projeto envolveu a inscrição de 3 (três) escolas interessadas e a realização das formações, iniciadas em maio, por meio de divulgação virtual disponibilizada na página do Núcleo de História Africana e Afro-indígena/NIAFRO-URCA, e contou com ampla participação de estudantes e professores. Ao todo, 192 (cento e noventa e duas) pessoas foram beneficiadas. Durante as atividades, questões como a necessidade das cotas e os efeitos do racismo estrutural foram discutidas, gerando reflexões importantes, identificação com as realidades dos estudantes presentes e o reconhecimento de si como pessoas negras. O trabalho reforça a relevância das ações afirmativas na promoção da equidade educacional, ressaltando a importância de um diálogo contínuo sobre racismo e justiça social.

Palavras-chave: Políticas afirmativas. Cotas raciais. Educação. Juazeiro do Norte-Ce.

¹ Estudante do curso de licenciatura em História pela Universidade Regional do Cariri – URCA, bolsista de extensão, E-mail: joaopedro.teles@urca.br

² Professora efetiva da Universidade Regional do Cariri – URCA no Departamento de História, coordenadora do projeto de extensão, E-mail: telvira.conceicao@urca.br



Agradecimentos:

Gostaríamos de agradecer, primeiramente, à Universidade Regional do Cariri - URCA, em especial à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), pelo apoio que possibilitou a realização das formações e oficinas. Agradecemos também à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP e ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP pelo financiamento que viabilizou as atividades do projeto. Agradecemos igualmente aos professores envolvidos, que demonstraram responsabilidade e dedicação ao levar as oficinas deste projeto para às escolas. Estendemos nossos agradecimentos ao Movimento Negro brasileiro, cuja luta abriu caminhos para a difusão dessas temáticas em diversos espaços e foi decisiva para o estabelecimento das leis que tornaram obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena nas instituições público e privado de ensino. Por fim, expressamos nossa profunda gratidão a todos que participaram de forma direta e indireta para a realização deste projeto.